

1. INTRODUÇÃO

Neste documento apresenta-se o Relatório do Estudo de Impacte ambiental (EIA) da Central Termoelétrica de Ciclo Combinado da Figueira da Foz, nos termos do previsto no n.º 2 do artigo 1 do Decreto-Lei 69/2000. Com base no Anexo I, ponto 2 alínea a) “Centrais térmicas e outras instalações de combustão com uma potência calorífica de pelo menos 300 MW”, tem-se que o projecto em análise deverá cumprir todos os requisitos de AIA inerentes a um projecto do Anexo I, uma vez que se insere nesta categoria.

O presente Estudo de Impacte Ambiental inclui a Central de Ciclo Combinado e as respectivas infra-estruturas associadas, designadamente circuito de refrigeração, a linha eléctrica, o gasoduto de ligação à central e acessos. O presente estudo teve por base o anteprojecto da futura central de ciclo combinado.

A IBERDROLA GENERATION, S.A.U., doravante designada por Promotor, pretende instalar em Portugal uma Central Termoelétrica de Ciclo Combinado a Gás Natural na Figueira da Foz, designada, neste documento, como Central de Ciclo Combinado da Figueira da Foz, para produção de energia eléctrica. A Central terá uma potência total de 850 MW, repartidos em dois grupos de ciclo combinado com configuração mono eixo de 425 MW eléctricos nominal cada um.

O Promotor adjudicou à IDOM, Engenharia – Serviços de Engenharia e Consultoria Lda, doravante referida como IDOM, a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental deste projecto, que decorreu entre os meses de Agosto e Outubro de 2004. O Promotor pretende desenvolver uma Central que contribua para a cobertura das crescentes necessidades de fornecimento eléctrico, tanto a nível nacional português como a nível ibérico, de uma forma eficiente, fiável e cumpridora do meio ambiente. Para tal optou-se por tecnologias modernas, limpas e de elevado rendimento, como é o caso dos ciclos combinados com gás natural.

A estrutura do EIA e de acordo com a Proposta de Definição de Âmbito nº 67 encontra-se estruturado de acordo com os seguinte capítulos:

- 1 – Introdução
- 2 – Definição e Descrição do Projecto
- 3 – Definição e Metodologia do Estudo
- 4 – Caracterização da Situação de Referência
- 5 – Identificação, Caracterização e Avaliação de Impactes
- 6 – Medidas Minimizadoras
- 7 – Avaliação Global de Impactes/Impactes Residuais
- 8 – Análise Comparativa das Alternativas
- 9 – Plano de Monitorização
- 10 – Análise de Risco
- 11 – Lacunas de Conhecimento
- 12 – Conclusões

13- Bibliografia

Estes capítulos incluem a análise completa de todos os descritores pertinentes, tendo o aprofundamento da análise dos mesmos sido baseada na proposta de definição de Âmbito do EIA, conforme se sumariza no capítulo 3.

A implantação de um projecto desta natureza irá afectar um determinado número de factores ambientais, provocando sobre o meio uma influência que é variável em função dos vários elementos do meio, nomeadamente, produzindo:

- uma afectação da qualidade do ar e da água,
- uma afectação da fauna e a vegetação terrestre e marinha;
- uma alteração na paisagem, entre outros.

Todos estes aspectos serão considerados, de forma a permitir uma correcta identificação e valorização dos impactes produzidos por este projecto. Assim sendo, e devido às características específicas do projecto e da zona de implantação, será feita uma análise muito rigorosa nas questões relacionadas com, a contaminação atmosférica (impacte acústico e impacte na qualidade do ar), a ecologia terrestre, a ecologia marinha (impacte térmico), a geologia e geotecnia e o património.